

1500 ____ Estudantes Saíram a ____ Rua Contra ____ Cortes Orçamentais

Por ÁLVARO VIEIRA
Quarta-feira, 06 de Novembro de 2002

____ *manifestação em Coimbra*

Em ____ protesto contra ____ propinas e ____ cortes orçamentais, houve também quem recuperasse ____ "slogans" antigos, tipo " ____ Paz, ____ Saúde e ____ Habitação"

Onde se lê ____ "propinas", deve ler-se ____ "cortes orçamentais". De ____ resto, ____ manifestação de ____ estudantes de ____ Universidade de ____ Coimbra (UC) que ontem a ____ tarde percorreu ____ cidade foi muito semelhante àquelas que, há cerca de dez anos, por ____ altura de ____ aprovação de ____ primeira lei de ____ financiamento de ____ ensino superior, se tornaram ____ imagem de ____ marca de ____ academia.

____ Associação Académica de ____ Coimbra (AAC) conseguiu reunir perto de 1500 ____ estudantes e, mais difícil, logrou que ____ manifestação passasse por ____ demissão de ____ reitor da UC como por ____ vinha vindimada. ____ ministro de ____ Ciência e de ____ Ensino Superior, Pedro Lynce, e ____ proposta de ____ Orçamento para 2003 apresentada por ____ Governo foram ____ bombos de ____ festa de ____ estudantes que misturou ____ palavras de ordem relacionadas com ____ política educativa com ____ tradicional cântico de ____ apoio a ____ equipa de futebol da Académica, ____ punhos fechados com "holas" bem coreografadas.

____ manifestação arrancou uma hora mais tarde do que ____ previsto, ____ tempo que ____ presidente de ____ AAC ocupou a recrutar mais gente em ____ faculdades distribuindo ____ 500 T-Shirts, em ____ quais ____ AAC imprimiu ____ imagem truncada do filme "O Senhor dos Anéis", aqui reproduzida sobre ____ inscrição "O Senhor dos Cortes", com ____ rosto de Pedro Lynce.

____ outros estudantes apresentaram-se equipados com ____ cartazes, que protestavam contra ____ alegado (uvedené) desinvestimento de ____ Governo em ____ Educação, e ____ faixas. "Como podemos apertar ____ cinto se já andamos todos de tanga?", escreveram ____ da República Rap-ó-Taxo. Também houve quem recuperasse ____ "slogans" antigos, tipo " ____ Paz, ____ Saúde e ____ Habitação", e quem apresentasse ____ reivindicações menos abrangentes, chamando ____ atenção para ____ aumento de ____ preços em ____ cantina.

____ Alunos não pedem ____ desculpas a ____ reitor

Por ____ várias vezes se viram ____ braços erguidos a sublinhar ____ promessa gritada de que " ____ estudantes unidos jamais serão vencidos". A ____ frente de ____ turba, de ____ megafone em ____ punho, ____ o presidente de ____ AAC propunha ____ rimas mais actuais: " ____ bolsas sim, ____ cortes não"; " ____ este Governo não tem ____ Educação"; "Se isto continua, ____ ministro para a rua", glosou.

Desta vez, ____ manifestação só acabou em ____ margem esquerda de ____ Mondego, junto a ____ Estádio Universitário, onde funciona, em ____ instalações desde sempre provisórias, a Faculdade de ____ Ciências, d ____ Desporto e ____ Educação Física (FCDEF). Aqui,

___ estudantes formaram ___ círculo, em ___ interior do qual o presidente da AAC proferiu, com ___ resto de voz, ___ discurso que encerrou ___ protesto.

Acusou a Governo de pretender atribuir à UC ___ orçamento que a impede de construir não só a FCDEF, mas também o Pólo III, para onde está prevista ___ construção de ___ novas faculdades de Medicina e Farmácia. Apelando a ___ comparência na assembleia magna que se iria realizar a ___ noite, para deliberar (votar) sobre ___ outras acções de ___ protesto, Victor Hugo Salgado reiterou (repetir, insistir) ainda que as verbas que o Governo se propõe atribuir a ___ UC chegam apenas para ___ pagamento de ___ salários, por ___ que ___ resto de ___ despesas de ___ funcionamento será suportado por ___ receita de ___ propinas. Que ___ estudantes voltam a prometer boicotar.

E a poucas horas de ___ assembleia magna que se terá realizado esta noite, ___ fonte de ___ AAC adiantava a ___ PÚBLICO que ___ dirigentes académicos não iriam nem pedir ___ desculpa, por considerarem nada ter feito para isso, nem pedir ___ demissão de ___ reitor de ___ UC, dado que Fernando Rebelo já apresentara ___ pedido de exoneração (zproštění). Há 15 dias, na assembleia anterior, os estudantes aprovaram ___ moção de "repúdio" apresentada pela AAC, em que se acusava ___ reitor de oscilar em ___ discurso sobre ___ situação orçamental de ___ universidade, intimando-o a clarificar ___ posição sobre esta matéria. ___ reitor melindrou-se (dotknout se, urazit se) e pediu a exoneração. Mas, em ___ últimos dias, afirmou que ___ pedido de ___ desculpas de ___ estudantes o poderia fazer reconsiderar

CVIČENÍ NA URČITÝ, NEURČITÝ A NULOVÝ ČLEN

1. meu amigo é economista.	36. todos gostam de Praga e de cerveja checa.
2. Rosa é gata muito simpática	37. Vou estar fora de casa toda semana.
3. sua dona é agradável.	38. Você conhece todos nomes de estudantes, não é?
4. Ele é de Lisboa.	39. gato fica a espera de seu dono todo dia.
5. Nós somos checos.	40. Ele dança tudo....., até o samba.
6. minha vizinha é jovem e bonita.	41. Júlia fala com suas amigas a tarde.
7. Ela é professora de Brno.	42. Vais beber tudo.....?
8. Eu não sou português, sou checo.	43. estudantes são bonitas.
9. Sou de Colónia.	44. Estou cansada, já vou para casa.
10. Ele é de Brasil.	45. Amanhã temos que partir para Brasil.
11. A dona de gata é economista.	46. professor Klíma gosta de conversar com Júlia.
12. Os amigos estão casa.	47. gato já está a..... espera em jardim.
13. Roberto é de Rio de Janeiro.	48. Agradeço teu convite.
14. Agora está em República Checa.	49. Muito obrigada por livro.
15. Eles são de América.	50. estudantes vão ter exame
16. Estou em cidade austríaca.	
17. É país muito bonito.	
18. É de Portugal.	
19. Todos estamos em aula.	
20. Nós moramos em Alemanha.	
21. O dono de casa é muito simpático.	

22. estudantes estão em bar.
23. Eva está de volta.
24. jantar está em mesa.
25. professor está a falar com estudantes.
26. E agora brinde a meus amigos.
27. americanos gostam de cerveja.
28. Para nós, checos, língua portuguesa não é nada fácil.
29. Em sala há muitas coisas de Rui.
30. meu amigo trabalho em empresa americana.
31. Roberto é de Brasil.
32. Ele mora em Rio de Janeiro.
33. Tu és de Praga?
34. Sou de Viena.
35. Já está tudo claro?

- de história.
51. Tenho toda casa a disposição,
52. Hoje vou ficar em casa.
53. A Helena espera em café Slavia.
54. Ele estuda em Porto.
55. Já vais a Faculdade?
56. Vocês voltam para casa?
57. Os lisboetas gostam de bica.
58. O Vítor vai para Moçambique.
59. O senhor já volta para hotel?
60. Helena é estudante checa.
61. Portugal é país de Europa Ocidental.
62. Em nosso país , Inverno é muito frio.
63. Vítor é estudante.
64. Já falamos português bastante bem.
65. senhor gosta de estudar checo?
66. Em mesa há disco.
67. disco é de Ana.
68. De Outubro até Maio, tempo em Lisboa é chuvoso.
69. varanda de minha casa está cheia de flores.

1500 Estudantes Saíram à Rua Contra Os Cortes Orçamentais

Por ÁLVARO VIEIRA
Quarta-feira, 06 de Novembro de 2002

Manifestação em Coimbra

No protesto contra as propinas e os cortes orçamentais, houve também quem recuperasse "slogans" antigos, tipo "Paz, Saúde e Habitação"

Onde se lê "propinas", deve ler-se "cortes orçamentais". De resto, a manifestação de estudantes da Universidade de Coimbra (UC) que ontem à tarde percorreu a cidade foi muito semelhante àquelas que, há cerca de dez anos, por altura da aprovação da primeira lei do financiamento do ensino superior, se tornaram imagem de marca da academia.

A Associação Académica de Coimbra (AAC) conseguiu reunir perto de 1500 estudantes e, mais difícil, logrou que a manifestação passasse pela demissão do reitor da UC como por vinha vindimada. O ministro da Ciência e do Ensino Superior, Pedro Lynce, e a proposta de Orçamento para 2003 apresentada pelo Governo foram os bombos da festa dos estudantes que misturou palavras de ordem relacionadas com a política educativa com o tradicional cântico de apoio à equipa de futebol da Académica, punhos fechados com "holas" bem coreografadas.

A manifestação arrancou uma hora mais tarde do que o previsto, tempo que o presidente da AAC ocupou a recrutar mais gente nas faculdades distribuindo as 500 T-Shirts, nas quais a AAC imprimiu uma imagem truncada do filme "O Senhor dos Anéis", aqui reproduzida sobre a inscrição "O Senhor dos Cortes", com o rosto de Pedro Lynce.

Outros estudantes apresentaram-se equipados com cartazes, que protestavam contra o alegado desinvestimento do Governo na Educação, e faixas. "Como podemos apertar o cinto se já andamos todos de tanga?", escreveram os da República Rap-ó-Taxo. Também houve quem recuperasse "slogans" antigos, tipo "Paz, Saúde e Habitação", e quem apresentasse reivindicações menos abrangentes, chamando a atenção para o aumento dos preços na cantina.

Alunos não pedem desculpas ao reitor

Por várias vezes se viram braços erguidos a sublinhar a promessa gritada de que "Os estudantes unidos jamais serão vencidos". À frente da turba, de megafone em punho, o presidente da AAC propunha rimas mais actuais: "Bolsas sim, cortes não"; "Este Governo não tem Educação"; "Se isto continua, ministro para a rua", glosou.

Desta vez, a manifestação só acabou na margem esquerda do Mondego, junto ao Estádio Universitário, onde funciona, em instalações desde sempre provisórias, a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF). Aqui, os estudantes formaram um círculo, no interior do qual o presidente da AAC proferiu, com um resto de voz, o discurso que encerrou o protesto.

Acusou a Governo de pretender atribuir à UC um orçamento que a impede de construir não só a FCDEF, mas também o Pólo III, para onde está prevista a construção das novas faculdades de Medicina e Farmácia. Apelando à comparência na assembleia magna que se iria realizar à noite, para deliberar sobre outras acções de protesto, Victor Hugo Salgado reiterou ainda que as verbas que o Governo se propõe atribuir à UC chegam apenas para o pagamento de salários, pelo que o resto das despesas de funcionamento será suportado pela receita das propinas. Que os estudantes voltam a prometer boicotar.

E a poucas horas da assembleia magna que se terá realizado esta noite, fonte da AAC adiantava ao PÚBLICO que os dirigentes académicos não iriam nem pedir desculpa, por considerarem nada ter feito para isso, nem pedir a demissão do reitor da UC, dado que Fernando Rebelo já apresentara um pedido de exoneração. Há 15 dias, na assembleia anterior, os estudantes aprovaram uma moção de "repúdio" apresentada pela AAC, em que se acusava o reitor de oscilar no discurso sobre a situação orçamental da universidade, intimando-o a clarificar a posição sobre esta matéria. O reitor melindrou-se e pediu a exoneração. Mas, nos últimos dias, afirmou que um pedido de desculpas dos estudantes o poderia fazer reconsiderar